



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Encontro com a realeza

“Todo mundo que escreve um livro quer que muita gente leia. A possibilidade de que muitas pessoas leiam o que a gente escreve deixa o coração da gente cheio de alegria!” Foi assim que a escritora Kiusam de Oliveira começou o bate-papo com crianças na Feira do Livro de Brasília. Ela é a homenageada da 37ª edição do evento, que ocorre na Biblioteca Nacional, no Complexo Cultural da República.

Minha passagem por lá foi rápida, para prestigiar também o projeto Roedores de Livros, biblioteca comunitária em Ceilândia que há mais de 10 anos compartilha com crianças e adolescentes a riqueza dos livros. Ninguém melhor do que a própria realeza, na figura de Ms. Kiusam, para contar a esses pequenos roedores um pouco sobre o processo criativo e a importância da representação positiva de negros de pele preta nas obras. “A escuridão que eu carrego em minha pele preta não é tida como bonita”, disse a autora à plateia, que ouvia atenta e cheia de questionamentos.

Lá, ela contou e ouviu relatos do racismo e dos estereótipos que permeiam a literatura. “As crianças de pele preta como eu são também o fragmento social que nos escapa”, criticou Kiusam. Para quem não conhece, a escritora é pedagoga e multiartista. Seu livro *O mundo no black power de Tayó* integra a lista da Organização das Nações Unidas (ONU) dos 10 mais importantes do mundo na categoria Direitos Humanos.

No encontro, ela confidenciou que aguardou por anos encontrar um menino preto que a contasse sobre a relação com o cabelo black, para saber se

havia acertado no tom. Mas nenhum com história semelhante cruzou o seu caminho e ela decidiu arriscar e publicar a obra. Em seguida, o relato de Emerica a cativou e deu a certeza de que havia encontrado um caminho certo para o livro, além, é claro, da repercussão. O rapper conta que o black de Tim Maia na capa de um de seus LP’s foi a motivação para mudar o visual a assumir os cachos. “Existe realeza negra, existe realeza em África”, reforça Kiusam a todo o tempo.

A literatura de Kiusam é necessária, e uma opção para a educação antirracista nas escolas. Ela é uma potência

como mulher preta e educadora, preparada com a vida e com trajetória acadêmica. A inspiração para a escrita vem com a leveza dos grandes autores. “Quando a inspiração vem, ela vem de uma vez. Eu sento e escrevo”, atesta. E o cuidado da multiartista pode ser visto nos mínimos detalhes das obras que publica. “Eu valorizo muito trazer o preto nas minhas ilustrações”, diz, rechaçando a visão higienista que perpassa muitas das obras que pretensamente falam sobre a negritude, mas que acabam por endossar o preconceito. Que o sucesso dela seja enxergado e suas palavras ecoem pelas multidões.

PATRIMÔNIO URBANÍSTICO / A construção dessas barreiras de concreto, segundo o DF Legal, fere as normas de acessibilidade da cidade. Logistas instalaram os equipamentos para proteger as vitrines de acidentes com veículos

Estacas na 108 Sul são retiradas

» PEDRO IBARRA

Há 6 meses, a calçada na quadra comercial da 108 Sul se encheu de obstáculos. Em frente a algumas lojas, foram instaladas estacas de concreto, próximas do estacionamento de veículos. A ideia dos logistas é proteger as vitrines dos carros, que por estarem estacionados em lugares íngremes podem se soltar. No entanto, hoje, todas as estacas estão sendo retiradas.

Fiscais do DF Legal receberam uma denúncia e averiguaram a situação. As estacas foram colocadas, na última quinta-feira, em frente a uma padaria, uma drogaria e uma loja de utensílios domésticos. No entendimento da fiscalização tratava-se de “uma edificação em área pública não licenciada e não passível de regularização”. Diante disso, era necessária a retirada imediata das estacas. “Nos deram 24 horas para tirar, senão seríamos multados”, conta Telma Ferreira, gerente da panificadora. Apenas as que foram construídas em frente à loja de utensílios domésticos permanecem no local.

A obstrução dessas passagens fere as normas de acessibilidade da cidade. Segundo o Decreto de número 43.609 incluído no Sistema Integrado de Normas Jurídicas do DF (Sinj-DF) no dia 1º de agosto de 2022, é proibido construir qualquer edificação nas áreas externas de lojas, sendo permitidos apenas jardins e móveis removíveis.

Dessa forma, até a próxima segunda-feira, todas as estacas deverão ser retiradas da passagem dos pedestres, deixando as calçadas livres para os transeuntes mais uma vez. “Vamos retirar e, na segunda, não terão mais estacas nas frentes dos carros”, garante Luz Quadros, gerente da loja de utensílios domésticos

Pedro Ibarra/CB/DA Press



Decreto proíbe a construção de qualquer edificação nas áreas externas de lojas, exceto jardins

Visão da especialista

As estacas não apenas fogem às regras e legislações de Brasília como também vão na contramão do plano de Lucio Costa para a cidade. Ana Gianecchini, professora do Departamento de Projeto, Expressão e Representação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade

de Brasília (UnB), explica que as quadras são tombadas pelo Governo do Distrito Federal. A especialista recorda que o quadrado onde estão as quadras 107, 108, 307 e 308 é o único que segue à risca o que foi proposto na época da criação da cidade. “Isso mostra que elas se diferenciam e se destacam no contexto das superquadras do Plano Piloto”, afirma.

Ana Gianecchini, que trabalha com patrimônio cultural e planejamento urbano, afirma que é preciso ficar de olho para que essas superquadras importantes não sejam descaracterizadas. “Diante dessa proteção, o que se espera é que haja um controle das intervenções nessas superquadras”, pontua. “Controle que cuida da visibilidade, das

relações entre o construído e o não construído, do que compõe o projeto inicial, de interferências visuais ou físicas que possam perturbar a leitura do projeto inicial. Então, é preciso um cuidado a mais para preservar as características essenciais desses lugares”, completa.

Porém, as cidades não são movimentadas por regras e sim

Arquivo pessoal



Ana Gianecchini alerta para a descaracterização da quadra

por pessoas. “Mesmo que não fosse tombado, dá para perceber que essas estacas podem atrapalhar a circulação de pessoas”, comenta a professora que ainda lembra outros fatores negativos que são potencializados com essa situação. “As calçadas são estreitas, muitas vezes possuem imperfeições que dificultam ainda mais a acessibilidade e essas estacas pioram ainda mais a locomoção dos pedestres que deveria ser prioritária”, destaca.

A professora acredita que há como solucionar essa situação e manter a segurança das vitrines em relação ao carrossel que descaracterizam e dificultam as passagens. “Podem ser usadas as barreiras conhecidas como tartarugas ou bloquetes, no chão das vagas de estacionamento, para impedir que o carro chegue até a calçada. Assim não é preciso colocar algo que prejudique a circulação dos pedestres e a linguagem mais limpa da arquitetura do comércio local”, propõe.

UnB

Vestibular tem abstenção de 23,08%

» MILA FERREIRA

As provas do vestibular, que vão selecionar 2.112 estudantes para o primeiro semestre letivo de 2024 da Universidade de Brasília (UnB), ocorreram nesse fim de semana. Ao todo, 16.757 candidatos se inscreveram para vagas em cursos dos campi Darcy Ribeiro (Plano Piloto), Ceilândia, Gama e Planaltina. A abstenção foi de 23,08% frente a 26,63% do ano passado. Ontem, os candidatos fizeram provas de ciências exatas e da natureza. O gabarito sairá amanhã a partir das 19h, e o resultado final será divulgado em 16 de janeiro do próximo ano.

No sábado, os candidatos fizeram provas de línguas estrangeiras, ciências humanas e redação, cujo tema foi a demarcação

de terras indígenas como estratégia de enfrentamento ao aquecimento global. Nesta edição do processo seletivo, o Cebasp registrou 484 inscritos como treineiros — estudantes realizam as provas com o propósito de avaliar conhecimentos e não podem utilizar a nota para ingressar na UnB.

O curso com maior concorrência é medicina (bacharelado) com 211,75 candidatos por vaga. O curso de psicologia (bacharelado/licenciatura/psicólogo) ficou em segundo lugar como a graduação mais procurada, registrando 39,44 candidatos por vaga. Em seguida, na terceira posição, aparece o curso de ciência da computação (bacharelado) com 32,30 candidatos por vaga.

Mila Ferreira



Vestibular UnB ocorreu neste fim de semana, mais de 16 mil estudantes fizeram as provas

Em dezembro, é a vez do Programa de Avaliação Seriada (PAS), processo seletivo da UnB realizado ao longo dos três anos do ensino médio

regular. Atualmente, a universidade destina a metade das vagas em todos os seus cursos aos aprovados no programa, abrindo as portas da

instituição para os estudantes de forma gradual e progressiva. Para 2024, são cerca de 4.220 vagas divididas nos dois semestres letivos.

Fique ligado!

Confira as próximas datas do calendário de processos seletivos para a UnB:

Vestibular

- » Divulgação do gabarito oficial - 28/11/23;
- » Prazo para a interposição de recursos quanto ao gabarito oficial - 29/11 a 1/12/23;
- » Resultado final - 16/1/24

Provas do PAS

- » PAS 1 - 3/12/23 (20.583 inscritos)
- » PAS 2 - 10/12/23 (18.332 inscritos)
- » PAS 3 - 17/12/23 (10.228 inscritos)
- » Resultado final do PAS 3, previsão da primeira chamada - 5/02/2024